

Amazul comemora dois anos com muitas conquistas

A Amazul – Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. completou, neste domingo, dois anos de existência com muitas conquistas e grandes desafios pela frente. A empresa foi criada com o objetivo de promover, desenvolver, transferir e manter tecnologias sensíveis às atividades do Programa Nuclear da Marinha (PNM), do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (ProSub) e do Programa Nuclear Brasileiro (PNB). A comemoração foi marcada por uma cerimônia de homenagem à Bandeira nacional, na sexta-feira.

A missão primordial da Amazul é apoiar o desenvolvimento do submarino de propulsão nuclear, tecnologia imprescindível para que o País exerça a soberania plena sobre as águas jurisdicionais brasileiras, a nossa Amazônia Azul.

“Mas os horizontes da empresa são muito mais amplos de acordo com a lei de sua criação”, afirma seu diretor-presidente, almirante Ney Zanella dos Santos. “A Amazul pode atuar nas áreas de desenvolvimento de novas tecnologias, gestão de pessoas e de conhecimentos, comercialização de produtos, gestão de pessoas, prestação de serviços técnicos e consultoria para licenciamento nuclear, gerenciamento de projetos, implantação e gestão de empreendimentos e operações de instalações”, destaca Zanella. Entre outros projetos, a empresa atua nas áreas de medicina nuclear, proteção radiológica e acústica submarina.

Para cumprir seus objetivos, a Amazul pode estabelecer escritórios no Brasil e no exterior e participar minoritariamente de empresas privadas e empreendimentos.

Entre as principais conquistas nesses dois anos, a Amazul conseguiu, em prazo recorde, a aprovação pelo governo federal e a implantação de um plano de cargos, remuneração e carreira, importante ferramenta para atrair e reter profissionais de alta qualificação, indispensáveis para a implementação dos programas e projetos. Outra conquista foi a realização de concurso público para a contratação de novos empregados.

Um dos desafios é a implantação de um modelo de gestão de conhecimento na Amazul. Trata-se de instrumento para desenvolver e manter tecnologias sensíveis às atividades do Programa Nuclear da Marinha, do ProSub e do Programa Nuclear Brasileiro, facilitar o acesso ao conhecimento, garantir a eficácia da sucessão na empresa e agregar valor ao negócio, entre outros benefícios. A empresa já ouviu especialistas de várias empresas e instituições e o próximo passo é decidir definir as diretrizes, mapear pessoas e processos críticos e estabelecer a política de sucessão.

A Amazul participa de projetos importantes, como o do Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), voltado à pesquisa e a produção de fármacos, conduzido pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), e do Complexo Radiológico do Estaleiro e Base Naval, onde será construído o submarino de

população nuclear, a cargo da Cogesn, empresa responsável pelo empreendimento.